

AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA A PARTIR DA TEORIA SOCIAL COGNITIVA

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

MENDES; Dayse Christina Gomes da Silva¹

RESUMO

Os desafios para a obtenção da qualidade nos processos de ensino e aprendizagem oferecidos em nível superior é um foco de atenção necessário para a busca da melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação em música no Brasil. Neste sentido, tem sido dedicada uma atenção crescente à questão do sucesso acadêmico dos alunos. Esse trabalho, tem como objetivo apresentar parte da revisão de literatura dos últimos dez anos (2011 a 2021) sobre o tema formação de professor autorregulado em música. A metodologia utilizada foi de busca de artigos internacionais nas bases SAGE Journal e Web of Science, e nos periódicos nacionais de revistas da Capes. As palavras-chave utilizadas foram *self-regulation of learning in music*, *self-regulation of learning in music AND teaching*, *self-regulation AND practice music*. A partir dos achados foram categorizados em: promoção da autorregulação em música, 3 artigos, e prática instrumental dos músicos, 20 artigos. A seguir, uma síntese dos artigos por objetivos, metodologia e achados. Sobre o primeiro tema, as pesquisas tiveram por objetivo apresentar as cartas do Gervásio em aulas de percepção musical da graduação; avaliar os efeitos da aprendizagem autorregulada no currículo de estratégias para a prática instrumental de instrumentistas de sopro do ensino médio; e instrução autorregulada em instrumentistas universitários na performance, prática comportamental e autoeficácia. Utilizaram metodologias de pesquisa-ação, infusão curricular e pesquisa experimental. Os resultados mostraram maior oportunidade do diálogo além da disciplina e interesse dos alunos para pensar sobre a matéria, melhora da autoeficácia, comportamentos de prática musical, e ganhos significativamente maiores na realização da performance para os que receberam instrução autorregulada. As pesquisas sobre prática instrumental objetivaram verificar estratégias de aprendizagem autorregulada em estudantes de música erudita e popular, comportamento autorregulado, validação de questionário de escala comportamental, a utilização um modelo adaptado de aprendizagem autorregulada de Zimmerman no contexto do ensino superior de música, eficácia da prática deliberada e qualidade das estratégias utilizadas, examinar os efeitos do uso de um diário de prática autodirigido de microanálise e motivação para a prática. As metodologias utilizadas foram estudo exploratório, estudo *survey*, estudo de caso e estudo longitudinal com a utilização de protocolos de microanálise, questionários, autorelatos, diários de prática e vídeos autogravados. Os resultados revelaram comportamentos autorregulados como organização da prática, sendo que o estabelecimento de metas teve um forte efeito preditivo sobre a auto-observação, concentração e autocontrole com melhoria nas habilidades metacognitivas de monitoramento com a utilização de protocolo de microanálise. O estudo longitudinal constatou, por fim, que embora a prática e as estratégias de autorregulação sejam importantes, os alunos que possuem perspectiva futura sobre si mesmos como músicos tendem a ter sucesso e perseverar em seus estudos por mais tempo. Em nossas buscas descobrimos que há poucos estudos sobre promoção da autorregulação em música, sendo importante o desenvolvimento de mais pesquisas com natureza de infusão curricular na área de música.

PALAVRAS-CHAVE: Autorregulação da aprendizagem, Formação do professor em música, Revisão de literatura

¹ Universidade Federal da Paraíba, daysemusicpiano@gmail.com

